

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO - ABHU.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E RELATÓRIO
DOS AUDITORES INDEPENDENTES.**

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
CNPJ 09.528.436/0001-22
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em reais)

	NOTA	2017	(Reclassificado - nota 2.1) 2016
		TOTAL	TOTAL
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	841.092	52.080
Caixa e equivalentes de caixa (Com restrição)	5	1.083.780	56.714
Clientes	6	13.144.497	12.236.723
Estoques	7	1.379.823	1.122.744
Estoques - (Com restrição)	7	89.283	151.014
Subvenções	8	20.775.113	31.678.587
Partes relacionadas	9	3.088.545	1.148.270
Outros ativos	10	253.877	153.776
Total do ativo circulante		40.656.010	46.599.908
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos judiciais	11	518.093	305.888
Subvenções	8	37.050.000	51.533.286
Outros ativos	10	149.819	138.231
Investimentos	12	22.535	18.321
Imobilizado	13	5.395.385	3.495.664
(-) Depreciação	13	(1.468.758)	(1.152.658)
Intangível	14	25.434	21.734
(-) Amortização	14	(9.441)	(6.164)
Total do ativo não circulante		41.683.067	54.354.302
TOTAL DO ATIVO		82.339.077	100.954.210



Regina Lucia Ottaiano Losasso Serva
Diretora Presidente




Felipe Martins Aranha
Contador CRC - 1SP 306176/O-3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
CNPJ 09.528.436/0001-22
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em reais)

PASSIVO	NOTA	2017	2016
		TOTAL	TOTAL
CIRCULANTE			
Fornecedores	15	3.485.230	3.046.647
Obrigações sociais	16	6.456.897	4.407.069
Obrigações tributárias	17	411.267	321.950
Contas a pagar	18	507.752	341.248
Empréstimos e financiamentos	19	3.381.118	3.428.894
Acordos judiciais e extra judiciais	20	428.371	537.336
Subvenções a realizar	21	15.849.170	28.043.405
Partes relacionadas	9	3.088.545	1.148.270
Outros passivos	22	391.653	1.038.846
Total do passivo circulante		34.000.003	42.313.665
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	19	2.907.605	3.287.831
Obrigações tributárias	17	2.815.616	2.673.158
Bens de comodato	-	450.493	378.722
Acordos judiciais e extra judiciais	-	45.330	433.094
Subvenções a realizar	21	37.050.000	51.533.286
Processos e ações judiciais em contingências	23	15.145	326.282
Total do passivo não circulante		43.284.189	58.632.373
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social		89.004	89.004
Superávit / (Déficits) acumulados		4.965.881	(80.832)
Total do patrimônio líquido		5.054.885	8.172
TOTAL DO PASSIVO		82.339.077	100.954.210


Regina Lucia Ottaiano Losasso Serva
Diretora Presidente


Felipe Martins Aranha
Contador CRC - 1SP 306176/O-3

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
CNPJ 09.528.436/0001-22
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em reais)

		2017	2016
	NOTA	TOTAL	TOTAL
Receitas com serviços prestados		62.388.449	52.916.865
Receitas com gratuidade		194.134	152.168
Receitas com projeto amor de criança		256.799	92.414
Receitas com subvenções - Convenio 1414/2014		-	202.497
Receitas com subvenções - Plano de Trabalho 6922/2017		65.103	9.905.608
Receitas com subvenções - Contrato de Gestão 1292/2016		16.836.045	1.044.150
Receitas com subvenções - Termo de Fomento 0055/2017		495.898	-
Receita com trabalho voluntário	24	347.389	-
(-) Deducoes sobre receitas de serviços prestados		(663.155)	(490.202)
(-) Custos e despesas das gratuidades prestadas		(352.651)	-
Receitas liquidas		79.568.011	63.823.500
Custo dos serviços prestados	25	(61.840.561)	(45.912.269)
Isenção da cota patronal - Lei 12.101/09	30	5.082.661	3.176.977
Isenção Pis sobre Folha	31	86.406	-
Custos dos serviços prestados líquidos		(56.671.494)	(42.735.292)
RESULTADO BRUTO		22.896.517	21.088.208
DESPESAS OPERACIONAIS			
Pessoal	26	(15.491.811)	(11.753.433)
Isenção da cota patronal - Lei 12.101/09	30	3.103.400	2.087.299
Isenção Pis sobre Folha	31	48.252	-
Gerais e administrativas	27	(4.975.433)	(7.102.287)
Projeto Amor de Criança	-	(257.078)	(59.037)
Contrato de Gestão 1292/2016	-	(67.350)	(115.465)
Despesas com trabalho voluntário	24	(347.389)	-
Outras receitas e despesas operacionais	28	855.249	699.305
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO ANTES DAS (DESPESAS) E RECEITAS FINANCEIRAS		5.764.357	4.844.590
Receitas financeiras	29	371.123	468.829
Despesas financeiras	29	(1.088.767)	(1.459.463)
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		5.046.713	3.853.956


Regina Lucia Ottaiano Losasso Serva
Diretora Presidente


Felipe Martins Aranha
Contador CRC - 1SP 306176/O-3

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
CNPJ 09.528.436/0001-22
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em reais)

	Patrimônio social	Superavit (Deficit) acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	89.004	(3.946.855)	(3.857.851)
Resultado do exercício	-	3.853.956	3.853.956
Ajuste de exercícios anteriores	-	12.067	12.067
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	89.004	(80.832)	8.172
Resultado do exercício	-	5.046.713	5.046.713
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	89.004	4.965.881	5.054.885



Regina Lucia Ottaiano Losasso Serva
Diretora Presidente



Felipe Martins Aranha
Contador CRC - 1SP 306176/O-3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
CNPJ 09.528.436/0001-22
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em reais)

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit líquido do exercício	5.046.713	3.853.956
Ajustes para reconciliar o déficit líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Ajustes de exercicios anteriores	-	12.067
Juros	793.717	-
Baixa de ativo imobilizado	1.797	-
Depreciações e amortizações	316.276	178.165
	<u>1.111.790</u>	<u>190.232</u>
(Aumento) diminuição dos ativos -circulante e não circulante		
Clientes	(907.774)	(1.008.011)
Estoques	(257.079)	(109.839)
Estoques - Restrição	61.731	(151.014)
Subvenções	10.903.474	(31.678.587)
Partes relacionadas	(1.940.275)	(1.148.270)
Outros ativos	(100.101)	83.020
Depósitos judiciais - Não circulante	(212.205)	(211.128)
Subvenções - Não circulante	14.483.286	(51.533.286)
Outros ativos - Não circulante	(11.588)	(10.471)
	<u>22.019.469</u>	<u>(85.767.586)</u>
Aumento (diminuição) dos passivos - circulante e não circulante		
Fornecedores	438.583	(1.761.474)
Obrigações sociais	2.049.828	1.339.967
Obrigações tributárias	89.317	(600.377)
Contas a pagar	166.504	(321.062)
Acordos judiciais	(108.965)	516.336
Subvenções a realizar	(12.194.235)	28.043.405
Partes relacionadas	1.940.275	1.148.270
Outros passivos	(647.193)	310.842
Obrigações tributárias - não circulante	142.458	1.053.496
Bens de comodato - não circulante	71.771	378.722
Acordos judiciais - não circulante	(387.764)	(526.595)
Subvenções a realizar - não circulante	(14.483.286)	51.533.286
Processos e ações judiciais em contingências - não circulante	(311.137)	212.788
	<u>(23.233.844)</u>	<u>81.327.605</u>
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (CONSUMIDOS NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.944.128	(395.794)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Valorização de investimentos	(4.214)	-
Aquisições de ativo imobilizado	(1.901.692)	(973.828)
Aquisições de ativo intangível	(424)	(13.995)
	<u>(1.906.330)</u>	<u>(987.823)</u>
CAIXA LÍQUIDO (CONSUMIDO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1.906.330)	(987.823)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimos e financiamentos	2.535.837	1.389.310
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(3.757.557)	-
	<u>(1.221.720)</u>	<u>1.389.310</u>
CAIXA LÍQUIDO (CONSUMIDO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(1.221.720)	1.389.310
CAIXA LIQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS E DE INVESTIMENTOS	1.816.078	5.693
A VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA É ASSIM DEMONSTRADA:		
No início do período	108.794	103.101
No fim do período	<u>1.924.872</u>	<u>108.794</u>
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.816.078	5.693


Regina Lucia Ottaiano Losasso Serva
Diretora Presidente


Felipe Martins Aranha
Contador CRC - 1SP 306176/O-3

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016. (Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Beneficente Hospital Universitário “ABHU” é uma instituição sem fins lucrativos e econômicos, de assistência à saúde, e foi constituída em 14 de janeiro de 2008.

A ABHU está registrada no CNPJ sob nº 09.528.436/0001-22, qualificada como Organização Social de Saúde e reconhecida como hospital de ensino. A Entidade obteve do pedido de concessão o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), publicado no Diário Oficial da União - DOU em 18 de março de 2016, nº 53, seção I - página 42, portaria MS/GM 280 de 17 de março de 2016.

A Entidade tem por finalidade prestar assistência integral à saúde, através de hospitais, ambulatórios, postos, pronto-socorros, mantendo-os e provendo-os, bem assim suas dependências, serviços especializados condizentes com o desenvolvimento da ciência médico-hospitalar; proporcionar assistência médico-hospitalar a pessoas carentes; proporcionar à comunidade, assistência médico-hospitalar de alto padrão, dentro das melhores condições possíveis; cooperar no ensino, pesquisa e difusão de conhecimentos científicos concernentes à especialização médico-hospitalar, farmacêutica, fisioterápica, biomédica, nutricional, odontológica e demais áreas do conhecimento humano, promovendo para isso parcerias e convênios com instituições e Entidades congêneres; realizar atividades educacionais na área da saúde, podendo manter centros de estudo e de treinamento, escolas, faculdades e promover cursos de especialização e pós-graduação; desenvolver programas de saúde coletiva e comunitária, podendo realizar ações de imunização, educação em saúde, prevenção e controle de doenças e de orientação sanitária; incentivar o voluntariado.

Em 09/05/2016, a Associação Beneficente Hospital Universitário, através do Processo de Dispensa de Licitação nº 002/2016 - Chamamento Público nº 001/2016, firmou Contrato de Gestão com a Prefeitura Municipal de Marília por intermédio da Secretaria Municipal da Saúde, com objetivo de gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços da Unidade de Pronto Atendimento “UPA” Norte, conforme contrato de Gestão nº 1292/2016.

Em 06/06/2017, a Associação Beneficente Hospital Universitário através do Processo Administrativo nº 025/2017 - Chamamento Público nº 002/2017, firmou Termo de Fomento com a Prefeitura Municipal de “Guaimbê” conforme cláusula primeira:

plano

A

Parceria de Prestação de Serviços no Pronto Atendimento do Setor Municipal de Saúde, através de termo de fomento, no exercício de 2017, cujo objeto é atendimento aos usuários do Pronto Atendimento (PA) do Município de Guaimbê, que tem a finalidade de atender os munícipes no período das 19:00 horas até as 24:00 horas com médicos, equipe técnica de apoio e após o horário das 24:00 horas será disponibilizado uma equipe técnico composta por enfermeira e técnico de enfermagem que dará suporte das 24:00 horas até as 7:00 horas da manhã, nos casos de urgência em emergências, a qual passará vigorar com os seguintes dizeres e também aos sábados e domingos e feriados das 07:00 horas da manhã às 19:00 horas noturna, conforme planilha orçamentária apresentada pela proponente. (TERMO DE ADITAMENTO N° 61/2017, p.2)

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2017, a Entidade adotou a Lei n° 11.638/2007, Lei n° 11.941/09 que alteraram artigos da Lei n° 6.404/1976 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC n° 1.374/2011 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC n° 1.376/2011 NBC TG 26 (R5), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC n° 1.409/2012 que aprovou a ITG 2.002 e alterações publicadas no Diário Oficial da União em 02/09/2015 ITG 2.002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das Entidades sem finalidade de lucros e Lei 12.101/2009, que dispõe sobre a certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social.

Ademais, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Entidade.



2.1 RECLASSIFICAÇÕES DE 2016

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram publicadas com um montante de R\$44.574.681 referente ao imóvel onde está situado o hospital universitário. Este imóvel é utilizado pela Entidade por meio de contrato de comodato e estava registrado nas respectivas demonstrações financeiras, tanto no ativo quanto no passivo.

Esses valores foram reclassificados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e para fins comparativos, estão sendo reclassificados também em 2016.

Tais reclassificações refletem apenas no balanço patrimonial e não afetam os resultados de 2017 e 2016.

Conta/Rubrica	Quadro	Publicação anterior	Ajuste ou Reclassificação	Publicação atual
Bens em comodato (Imobilizado)	Ativo Não Circulante	44.574.681	44.574.681	-
Bens em comodato (Outras obrigações)	Passivo Não Circulante	44.574.681	44.574.681	-

3. FORMALIDADES DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL - RESOLUÇÃO CFC Nº1.330/11 (NBC ITG 2.000)

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade e, posteriormente, registradas eletronicamente pelo Sistema Público de Escrituração Digital.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A moeda funcional e de apresentação da Entidade é o real (R\$).

Handwritten signature

Handwritten mark

4.2 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Entidade. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A entidade revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

Para as provisões para contingências, a Entidade utilizou os critérios definidos no pronunciamento técnico contábil - CPC 25, que trata de provisões e passivos contingentes.

4.3 RESULTADO

O resultado das operações é apurado de acordo com o regime contábil de competência do exercício.

4.4 ATIVOS CIRCULANTES

a. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por dinheiro em caixa e saldos em bancos, registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos até as datas dos balanços, que não excedem os seus valores de mercado ou de realização.

b. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

c. Estoques

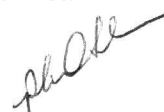
Os estoques estão demonstrados ao custo médio ponderado. São representados por materiais, medicamentos, gêneros alimentícios e itens de manutenção.

d. Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são reconhecidas pelo tempo de vida útil dos bens.

4.5 AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERAVEL

O § 3º do artigo 183 da Lei nº 6.404/76, modificado pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, determina que a Entidade deva efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e intangível, a fim de que sejam registradas as perdas de valor do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinavam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para a recuperação desse valor (*impairment*) e revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada para cálculo da depreciação, exaustão e amortização.



A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Neste exercício, não foram identificados eventos que pudessem alterar as projeções iniciais quanto à expectativa de recuperação dos imobilizados e intangíveis nas operações, portanto nenhuma provisão para a perda foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

4.6 PASSIVOS CIRCULANTES

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável.

4.7 PASSIVOS NÃO CIRCULANTES

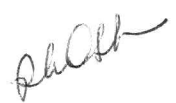
São demonstrados por valores exigíveis após o próximo exercício, por valores conhecidos e acrescidos quando aplicável.

4.8 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixas, emitido pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovado em 03 de novembro de 2010.

As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de receita da Entidade e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento.
- Atividades de investimentos: são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos em atividade operacional e de financiamento.
- Atividades de financiamentos: são as atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos pela Entidade.



5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Todas as aplicações financeiras possuem liquidez imediata.

	2017			2016				
	ABHU	Contrato de gestão	Fomento	TOTAL	ABHU	Contrato de gestão	Fomento	TOTAL
Aplicações	753.449	-	-	753.449	531	-	-	531
Banco	83.860	-	-	83.860	49.273	-	-	49.273
Caixa	3.783	-	-	3.783	2.276	-	-	2.276
Caixa e equivalentes de caixa	841.092	-	-	841.092	52.080	-	-	52.080
Aplicações	238.579	767.383	70.788	1.076.750	36.505	-	-	36.505
Banco	-	7.030	-	7.030	-	20.209	-	20.209
Caixa e equivalentes de caixa (Com restrição)	238.579	774.413	70.788	1.083.780	36.505	20.209	-	56.714

6. CLIENTES

	2017			2016				
	ABHU	Contrato de gestão	Fomento	TOTAL	ABHU	Contrato de gestão	Fomento	TOTAL
Convênios	10.743.001	-	-	10.743.001	9.214.473	-	-	9.214.473
SUS	1.886.426	-	-	1.886.426	2.576.514	-	-	2.576.514
Particulares	515.071	-	-	515.071	445.736	-	-	445.736
Total	13.144.497	-	-	13.144.497	12.236.723	-	-	12.236.723

Handwritten signature

7. ESTOQUES

	2017			2016				
	ABHU	Contrato de gestão	Fomento	TOTAL	ABHU	Contrato de gestão	Fomento	TOTAL
Órtese e prótese	943.122	-	-	943.122	535.322	-	-	535.322
Materiais e medicamentos	200.427	-	-	200.427	474.489	-	-	474.489
Gêneros alimentícios	100.888	-	-	100.888	67.842	-	-	67.842
Materiais de manutenção	86.021	-	-	86.021	20.945	-	-	20.945
Outros estoques	26.726	-	-	26.726	13.707	-	-	13.707
Higiene e limpeza	22.639	-	-	22.639	10.439	-	-	10.439
Estoques	1.379.823	-	-	1.379.823	1.122.744	-	-	1.122.744
Órtese e prótese	-	-	-	-	-	-	-	-
Materiais e medicamentos	-	55.927	-	55.927	-	112.608	-	112.608
Gêneros alimentícios	2.080	1.214	-	3.294	8.483	2.131	-	10.614
Materiais de manutenção	-	14.096	-	14.096	-	13.925	-	13.925
Outros estoques	101	12.429	-	12.530	-	7.651	-	7.651
Higiene e limpeza	122	3.314	-	3.436	734	5.482	-	6.216
Estoques - (Com restrição)	2.303	86.980	-	89.283	9.217	141.797	-	151.014

Handwritten signature

8. SUBVENÇÕES (ATIVO E PASSIVO - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE)

As subvenções são recursos financeiros provenientes do contrato de gestão e emendas recebidas. Periodicamente a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes ficando também toda a documentação à disposição para qualquer fiscalização.

Com relação as atividades relacionadas a UPA e Pronto atendimento de Guaimbê ressalta-se que todo resultado apurado é transferido para a conta de subvenções a realizar, pois tais entidades não devem influenciar no resultado da entidade, haja visto que teremos que devolver ou sermos ressarcidos dos recursos utilizados ou deixados de utilizar no decorrer dos contratos firmados.

Para a Contabilização de suas subvenções governamentais, a Entidade atendeu a Resolução nº 1.305 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC que aprovou a NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2.002 (R1).

Contrato	Movimentações dos Projetos a receber em 2017							
	Total de recursos recebidos	Saldo acumulado 2016	Valor pactuado	Recursos recebidos	Gastos incorridos	Custos não incorridos	Aditamento	Saldo acumulado 2017
1292/2016	6.267.192	83.211.873		14.219.466	15.639.837	(391.956)	(10.892.087) i	57.708.364
55/2017	-	-	455.000	363.045	423.376	(45.206)	70.000 ii	116.749
	<u>6.267.192</u>	<u>83.211.873</u>	<u>455.000</u>	<u>14.582.511</u>	<u>16.063.213</u>	<u>(437.162)</u>	<u>(10.822.087)</u>	<u>57.825.113</u>
				Ativo circulante				20.775.113
				Ativo não circulante				37.050.000
				Total do ativo				<u>57.825.113</u>

peccol

A

i - Termo aditivo nº1, realizado entre a “ABHU” e a Prefeitura Municipal de Marília, reduzindo a parcela do contrato de gestão, de R\$1.515.685 para o valor de R\$1.300.000.

ii - Aditamento realizado entre a “ABHU” e a Prefeitura Municipal de Guaiumbé, aumentando o contrato no total de R\$455.000 para R\$525.000.

9. PARTES RELACIONADAS (ATIVO E PASSIVO)

Refere-se a transações entre as filiais, tais como empréstimo realizado pela ABHU para a UPA e rateio de serviços compartilhados entre matriz (ABHU) e filiais (UPA e Guaiumbé). Como as demonstrações financeiras foram elaboradas combinando as três entidades, os números não foram eliminados entre si para que as demonstrações financeiras fiquem conciliadas.

	2017			2016				
	ABHU	Contrato de gestão	Fomento	TOTAL	ABHU	Contrato de gestão	Fomento	TOTAL
Empréstimo da ABHU para UPA	1.634.728	-	-	1.634.728	488.592	-	-	488.592
Rateio de despesas entre ABHU e filiais	1.450.129	-	-	1.450.129	-	-	-	-
Empréstimo da ABHU para Guaiumbé	3.688	-	-	3.688	659.678	-	-	659.678
Ativo - ABHU	3.088.545	-	-	3.088.545	1.148.270	-	-	1.148.270
Empréstimo da ABHU para UPA	-	1.634.728	-	1.634.728	-	488.592	-	488.592
Rateio de despesas entre ABHU e filiais	-	1.414.049	36.080	1.450.129	-	659.678	-	659.678
Empréstimo da ABHU para Guaiumbé	-	-	3.688	3.688	-	-	-	-
Passivo - Partes relacionadas	-	3.048.777	39.768	3.088.545	-	1.148.270	-	1.148.270
Saldos líquidos	3.088.545	(3.048.777)	(39.768)	-	1.148.270	(1.148.270)	-	-

Handwritten signature

10. OUTROS ATIVOS (CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE)

	2017				2016			
	Contrato de		Fomento	TOTAL	Contrato de		Fomento	TOTAL
	ABHU	Gestão			ABHU	Gestão		
Outros ativos - circulantes								
Adiantamento de férias	144.194	68.516	-	212.709	117.910	6.744	-	124.654
Adiantamento a Fornecedores	34.184	-	-	34.184	21.559	-	-	21.559
Outros créditos	1.120	3.487	190	4.797	5.848	-	-	5.848
Despesas antecipadas a apropriar	2.187	-	-	2.187	1.716	-	-	1.716
	181.684	72.003	190	253.877	147.032	6.744	-	153.776
Outros ativos - não circulantes								
Quota de Consórcios	33.775	-	-	33.775	22.187	-	-	22.187
Outros Créditos	116.044	-	-	116.044	116.044	-	-	116.044
	149.819	-	-	149.819	138.231	-	-	138.231

Handwritten signature

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS (NÃO CIRCULANTE)

Os valores abaixo foram pagos por meio de depósito judicial, conforme processo cível nº 0000831-04.2015.4.03.6111 referente ao PIS sobre folha de pagamento e processo cível nº 0000515-88.2015.403.6111 que trata do FGTS incidente sobre rescisão por justa causa.

	2017			2016				
	ABHU	Contrato de gestão	Fomento	TOTAL	ABHU	Contrato de gestão	Fomento	TOTAL
PIS sobre folha	341.187	100.703	192	442.082	263.624	-	-	263.624
FGTS contribuição 10%	76.011	-	-	76.011	-	42.264	-	42.264
	417.198	100.703	192	518.093	263.624	42.264	-	305.888

12. INVESTIMENTOS

	2017			2016				
	ABHU	Contrato de gestão	Fomento	TOTAL	ABHU	Contrato de gestão	Fomento	TOTAL
Uniprime Norte do Paraná	12.086	1.052	-	13.138	10.600	-	-	10.600
Sicred	9.294	-	-	9.294	7.721	-	-	7.721
Sicoob	103	-	-	103	-	-	-	-
	21.483	1.052	-	22.535	18.321	-	-	18.321

Handwritten signature

Handwritten mark

13. IMOBILIZADO

Mapa de movimentação do imobilizado

Custos	2016			2017	
	Final	Adições	Baixas	Transferência	Final
Aparelhos médicos e cirúrgicos	1.113.514	770.894	-	242.025	2.126.433
Móveis e utensílios	319.748	156.983	(148)	579.350	1.055.933
Maquinas e equipamentos	987.286	328.349	-	(795.000)	520.635
Computadores e periféricos	338.707	160.029	-	18.007	516.743
Importação em andamento	-	314.974	-	-	314.974
Veículos	74.911	32.600	-	-	107.511
Aparelhos audiovisuais	14.790	34.350	-	9.363	58.503
Instrumentos médicos e cirúrgicos	93.349	-	-	(53.745)	39.604
ABHU	2.942.305	1.798.179	(148)	-	4.740.336
Bens em comodato - UPA	378.722	71.771	-	-	450.493
Maquinas e equipamentos	78.489	7.922	(137)	-	86.274
Computadores e periféricos	42.208	9.895	(960)	-	51.143
Móveis e utensílios	28.016	6.251	(108)	-	34.159
Aparelhos médicos e cirúrgicos	25.304	7.676	-	-	32.980
Instrumentos médicos e cirúrgicos	620	-	(620)	-	-
Contrato de gestão	553.359	103.515	(1.825)	-	655.049
Total custos	3.495.664	1.901.694	(1.973)	-	5.395.385
Depreciação acumulada					
Aparelhos médicos e cirúrgicos	(389.613)	(140.886)	-	(68.355)	(598.854)
Móveis e utensílios	(115.429)	(71.537)	-	(242.203)	(429.169)
Maquinas e equipamentos	(352.892)	(24.326)	-	270.164	(107.054)
Computadores e periféricos	(214.847)	(37.880)	-	5.357	(247.370)
Importação em andamento	-	-	-	-	-
Veículos	(9.969)	(9.436)	-	-	(19.405)
Aparelhos audiovisuais	(13.854)	(2.768)	-	(2.278)	(18.900)
Instrumentos médicos e cirúrgicos	(44.522)	(6.202)	-	37.315	(13.409)
ABHU	(1.141.126)	(293.035)	-	-	(1.434.161)
Maquinas e equipamentos	(4.100)	(7.966)	10	-	(12.056)
Computadores e periféricos	(5.021)	(9.389)	132	-	(14.278)
Móveis e utensílios	(1.503)	(3.064)	9	-	(4.558)
Aparelhos médicos e cirúrgicos	(891)	(2.813)	-	-	(3.704)
Instrumentos médicos e cirúrgicos	(17)	(9)	25	-	(1)
Contrato de gestão	(11.532)	(23.241)	176	-	(34.597)
Total depreciação	(1.152.658)	(316.276)	176	-	(1.468.758)

Descrição ABHU	2017		2016		Depreciação acumulada
		Depreciação acumulada		Depreciação acumulada	
Aparelhos médicos e cirúrgicos	2.126.433	(598.854)	1.113.514	(389.613)	
Móveis e utensílios	1.055.933	(429.169)	319.748	(115.429)	
Máquinas e equipamentos	520.635	(107.054)	987.286	(352.892)	
Computadores e periféricos	516.743	(247.370)	338.707	(214.847)	
Importação em andamento	314.974	-	-	-	
Veículos	107.511	(19.405)	74.911	(9.969)	
Aparelhos audiovisuais	58.502	(18.900)	14.790	(13.854)	
Instrumentos médicos e cirúrgicos	39.604	(13.409)	93.349	(44.522)	
Total ABHU	4.740.337	(1.434.161)	2.942.305	(1.141.126)	
Descrição contrato de gestão (UPA)					
Máquinas e equipamentos	86.275	(12.056)	78.489	(4.100)	
Computadores e periféricos	51.143	(14.278)	42.208	(5.021)	
Móveis e utensílios	34.158	(4.559)	28.016	(1.503)	
Aparelhos médicos e cirúrgicos	32.979	(3.704)	25.304	(891)	
Instrumentos médicos e cirúrgicos	-	-	620	(17)	
Bens em comodato	450.493	-	378.722	-	
Total Contrato de gestão (UPA)	655.049	(34.597)	553.359	(11.532)	
Total geral	5.395.385	(1.468.758)	3.495.664	(1.152.658)	

Phall

14. INTANGIVEL

Refere-se em sua totalidade, a licenças de uso de *softwares* utilizados nas operações do hospital e em departamentos administrativos. Os mesmos são amortizados pelo tempo de contrato da licença.

15. FORNECEDORES

	2017			2016				
	ABHU	Contrato de Gestão	Fomento	TOTAL	ABHU	Contrato de Gestão	Fomento	TOTAL
Fornecedores	2.020.609	79.992	-	2.100.601	1.937.348	191.481	-	2.128.829
Provisão Serviços Médicos	1.175.472	178.189	30.968	1.384.629	764.668	153.150	-	917.818
	3.196.081	258.181	30.968	3.485.230	2.702.016	344.631	-	3.046.647

16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2017			2016				
	ABHU	Contrato de gestão	Fomento	TOTAL	ABHU	Contrato de gestão	Fomento	TOTAL
Férias	1.711.709	797.674	14.866	2.524.249	1.298.220	424.792	-	1.723.012
Salários e ordenados	1.148.924	482.911	22.266	1.654.101	883.247	540.327	-	1.423.574
Rescisões	218	884.723	10.969	895.910	3.756	256.801	-	260.557
INSS Patronal s/ 13º e férias	471.823	221.753	4.131	697.707	361.970	110.891	-	472.861
FGTS	319.349	145.380	3.682	468.411	248.731	98.574	-	347.305
INSS Segurado	147.507	41.490	2.424	191.421	117.444	44.960	-	162.404
PIS	16.972	7.977	149	25.098	13.020	4.336	-	17.356
	3.816.502	2.581.908	58.487	6.456.897	2.926.388	1.480.681	-	4.407.069

Handwritten signature

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2017			2016				
	ABHU	Contrato de gestão	Fomento	TOTAL	ABHU	Contrato de gestão	Fomento	TOTAL
IRRF	140.248	180.765	938	321.951	96.195	155.424	-	251.619
Contribuição sindical	-	-	-	-	828	252	-	1.080
Contribuição assistencial	-	-	-	-	154	-	-	154
Contribuição confederativa	36	10	-	46	3.082	1.559	-	4.641
Contribuições retidas	82.873	5.568	829	89.270	57.374	7.082	-	64.456
CIRCULANTE	223.157	186.343	1.767	411.267	157.633	164.317	-	321.950
Parcelamento previdenciário	(i) 2.272.527	-	-	2.272.527	2.272.527	-	-	2.272.527
Parcelamento tributos federais	(i) 100.982	-	-	100.982	100.983	-	-	100.983
PIS a recolher	(ii) 341.190	100.725	192	442.107	246.583	53.065	-	299.648
NÃO CIRCULANTE	2.714.699	100.725	192	2.815.616	2.620.093	53.065	-	2.673.158
TOTAL DE OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.937.856	287.068	1.959	3.226.883	2.777.726	217.382	-	2.995.108

(i) A Entidade aguarda posicionamento do Ministério da Saúde referente adesão ao PROSUS (Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades sem fins lucrativos que atuam na área da saúde), se deferido, deixará de registrar como obrigações tributárias, o montante de R\$ 2.373.510.

(ii) Valores de PIS a Recolher já foram quitados por meio de depósito judicial, sendo assim, será baixado após trânsito em julgado do processo cível nº 0000831-04.2015.4.03.6111.

18. CONTAS A PAGAR

	2017				2016			
	Contrato de gestão		Fomento	TOTAL	Contrato de gestão		Fomento	TOTAL
	ABHU				ABHU			
Cartão de crédito a pagar	194.231	-	-	194.231	43.156	-	-	43.156
Cheques a compensar	96.124	53.129	-	149.253	91.504	-	-	116.108
Emprestimo consignado	113.139	24.567	-	137.706	103.399	-	-	113.619
Mensalidade sindicato	12.691	2.981	319	15.991	11.084	-	-	13.637
Convênios	5.311	-	-	5.311	854	-	-	854
Credores diversos	3.676	-	-	3.676	52.348	-	-	52.348
Pensão alimentícia	897	687	-	1.584	827	299	-	1.126
Estagiarios	-	-	-	-	400	-	-	400
	426.069	81.364	319	507.752	303.572	37.676	-	341.248

Small

19. EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

Contrato nº.	Tx Juros		Data início	Data final	Valor Financiado	Valor Parcela	Quantidade e Parcelas	Saldo em 31/12/2016	Captação	Pagamento	Pagamento juros	Saldo em 31/12/2017
	a.m.%	a.a.%										
2015241920610-01	1,51%	19,70%	ago-15	fev-21	5.062.298	120.637	67	3.804.374	-	(1.447.650)	545.511	2.902.235
	1,35%	17,46%	dez-17	mar-18	1.570.235	1.634.692	1	-	1.570.235	-	10.743	1.580.978
2.016.170.193	1,95%	26,45%	nov-16	out-19	1.500.000	58.566	36	1.422.333	-	(702.792)	200.792	920.333
2.017.170.178	1,70%	22,42%	ago-17	jul-20	375.000	14.139	36	-	375.000	(70.697)	21.964	326.267
2.017.170.336	1,51%	19,94%	jan-18	dez-19	280.000	14.076	24	-	280.000	-	1.928	281.928
2.017.170.212	1,71%	22,85%	set-17	ago-20	310.603	11.600	36	-	310.603	(46.400)	12.780	276.983
Conta garantida - ABHU								708.572	-	-	-	-
Conta garantida - Contrato de gestão								781.446	-	-	-	-
								<u>6.716.725</u>	<u>2.535.837</u>	<u>(2.267.539)</u>	<u>793.717</u>	<u>6.288.723</u>
								3.428.894				3.381.118
								3.287.831				2.907.605
								<u>6.716.725</u>				<u>6.288.723</u>

Passivo circulante
Passivo não circulante

Handwritten signature

20. ACORDOS JUDICIAIS E EXTRA JUDICIAIS - PASSIVO CIRCULANTE

	2017				2016			
	ABHU	Contrato de gestão	Fomento	TOTAL	ABHU	Contrato de gestão	Fomento	TOTAL
Acordo CPFIL	307.897	-	-	307.897	307.897	-	-	307.897
Acordo Fundação Munic. de Ensino Sup.	60.127	-	-	60.127	140.297	-	-	140.297
DAEM - Dep. Água e Esgoto de Marliia	30.223	-	-	30.223	61.052	-	-	61.052
Processos cíveis	23.124	-	-	23.124	-	-	-	-
Processos trabalhistas	7.000	-	-	7.000	-	-	-	-
Acordo medtronic	-	-	-	-	28.090	-	-	28.090
	428.371	-	-	428.371	537.336	-	-	537.336

paola

18 *A*

21. SUBVENÇÕES A REALIZAR

Para a contabilização de suas subvenções governamentais, a Entidade atendeu a Resolução nº 1.305 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC que aprovou a NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2.002 (R1).

Contrato	Movimentações dos Projetos a realizar em 2017					
	Saldo Anterior	Valor pactuado	Gastos incorridos	Custos não incorridos	Aditamento	Saldo acumulado 2017
1292/2016 - Gestão	79.576.691		(15.635.844)	(391.956)	(10.892.087)	52.656.804
55/2017 - Fomento	-	455.000	(423.376)	(45.206)	70.000	56.417
6922/2017 - Emenda Estadual	-	250.000	(64.051)	-	-	185.949
	<u>79.576.691</u>	<u>705.000</u>	<u>(16.123.272)</u>	<u>(437.162)</u>	<u>(10.822.087)</u>	<u>52.899.170</u>
					Passivo circulante	15.849.170
					Passivo não circulante	37.050.000
					Total do Passivo Circulante e Não circulante	52.899.170




22. OUTROS PASSIVOS - CIRCULANTE

Valores recebidos de clientes antecipadamente.

23. PROCESSOS E AÇÕES JUDICIAIS EM CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências foram ajustadas com a finalidade de reconhecer os processos com probabilidade de perda provável, conforme determinado pelo pronunciamento contábil - CPC nº 25.

O valor reconhecido como provisão para contingências refere-se a dois processos na esfera civil, onde são requeridas indenizações por danos morais e materiais. Nesses dois casos, a assessoria jurídica interna da "ABHU entende que as chances de perdas são prováveis, portanto foram reconhecidos como provisão para contingências no passivo não circulante.

Conforme quadro abaixo, a Entidade possui um total de R\$2.347.239 relativos à processos em andamento.

	2017			
	Provável	Possível	Remota	TOTAL
Cível	15.145	2.178.622	788	2.194.555
Trabalhista	-	22.448	130.236	152.684
	<u>15.145</u>	<u>2.201.070</u>	<u>131.024</u>	<u>2.347.239</u>

Do total de processos julgados com probabilidade de perda "possível", os montantes de R\$2.088.622 (valor de causa), ainda não foram julgados em primeira instância, o que prejudica uma avaliação e estimativa próxima da realidade.

Handwritten signature

Handwritten mark

24. RECEITAS E (DESPESAS) COM TRABALHO VOLUNTÁRIO

Atendendo a resolução CFC nº 1.409/2012, que aprova a ITG 2002 - Entidade sem fins lucrativos, o trabalho voluntario deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

A mensuração dos trabalhos voluntários foi efetuada com base nas horas despendidas e média salarial de cada profissional.

Estatutários	Participantes	Total de Horas	2.017	
				Valorização
Diretoria	6	3.060	R\$	239.221
Conselho Fiscal	6	48	R\$	14.007
Conselho de Administração	11	88	R\$	94.161
	<u>23</u>	<u>3.196</u>	<u>R\$</u>	<u>347.389</u>

Handwritten signature

Handwritten mark

25. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2017				2016			
	ABHU	Contrato de gestão	Fomento	TOTAL	ABHU	Contrato de gestão	Fomento	TOTAL
Salários e ordenados	(16.714.897)	(10.950.811)	(269.287)	(27.934.995)	(12.702.950)	(6.524.634)	-	(19.227.584)
Convênios e serviços	(18.168.508)	(2.113.751)	(134.870)	(20.417.129)	(13.854.247)	(1.252.162)	-	(15.106.409)
Materiais e medicamentos	(7.259.793)	(688.463)	-	(7.948.256)	(6.166.838)	(463.039)	-	(6.629.877)
Órtese e prótese	(2.020.299)	-	-	(2.020.299)	(1.732.732)	-	-	(1.732.732)
Energia elétrica	(1.302.745)	(13.428)	-	(1.316.173)	(1.442.618)	(67.697)	-	(1.510.315)
Outros custos	(1.018.327)	(153.356)	-	(1.171.683)	(645.557)	(170.257)	-	(815.814)
Gêneros alimentícios	(1.008.496)	(23.530)	-	(1.032.026)	(873.800)	(15.738)	-	(889.538)
	<u>(47.493.065)</u>	<u>(13.943.339)</u>	<u>(404.157)</u>	<u>(61.840.561)</u>	<u>(37.418.742)</u>	<u>(8.493.527)</u>	<u>-</u>	<u>(45.912.269)</u>

Handwritten signature
22

26. DESPESAS COM PESSOAL

	2017			2016		
	Contrato de gestão		TOTAL	Contrato de gestão		TOTAL
	ABHU	Fomento		ABHU	Fomento	
Salários e ordenados	(6.716.631)	(1.577.516)	(8.294.147)	(5.203.434)	-	(6.256.754)
Contribuição previdenciária	(2.597.311)	(550.732)	(3.148.043)	(2.096.721)	-	(2.467.041)
Férias	(795.930)	(186.008)	(981.938)	(595.898)	-	(697.203)
FGTS	(709.976)	(162.575)	(872.551)	(610.092)	-	(708.748)
Vale refeição	(696.966)	(145.148)	(842.114)	(488.992)	-	(488.992)
Décimo terceiro salário	(600.136)	(135.011)	(735.147)	(461.622)	-	(548.350)
Aviso prévio	(206.757)	(95.080)	(301.837)	(338.761)	-	(407.682)
Rescisão	-	(114.497)	(114.497)	-	-	-
Pis sobre folha	(84.805)	(19.260)	(104.065)	(69.650)	-	(81.743)
Vale transporte	(57.509)	(8.125)	(65.634)	(77.145)	-	(77.145)
Prêmios e gratificações	(25.729)	-	(25.729)	(12.567)	-	(12.567)
Cursos e treinamentos	(3.580)	-	(3.580)	(5.048)	-	(5.048)
Contribuição sindical	(1.767)	(762)	(2.529)	(2.160)	-	(2.160)
	(12.497.097)	(2.994.714)	(15.491.811)	(9.962.090)	(1.791.343)	(11.753.433)

Handwritten signature

27. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2017				2016			
	Contrato de gestão		Fomento	TOTAL	Contrato de gestão		Fomento	TOTAL
	ABHU				ABHU			
Contrato de gestão	-	(1.065.779)	-	(1.065.779)	-	(928.687)	-	(928.687)
Perdas sobre crédito	(519.249)	-	-	(519.249)	(1.759.277)	-	-	(1.759.277)
Estagiários	(456.895)	(49.779)	-	(506.674)	(356.796)	-	-	(356.796)
Materiais para higiene e limpeza	(488.215)	-	-	(488.215)	(430.921)	-	-	(430.921)
Serviços	(434.821)	(24.582)	-	(459.403)	(697.462)	(11.028)	-	(708.490)
Outras despesas	(335.561)	(5.430)	(72.667)	(413.658)	(264.060)	-	-	(264.060)
Locações de maquinas	(349.402)	(16.119)	-	(365.521)	(231.818)	(78.840)	-	(310.658)
Materiais de escritório	(309.388)	(36.961)	-	(346.349)	(358.527)	(52.819)	-	(411.346)
Ajustes inventário	(277.636)	-	-	(277.636)	(408.421)	-	-	(408.421)
Assessoria e consultoria	(250.497)	-	-	(250.497)	(1.064.867)	(946)	-	(1.065.813)
Materiais para maquinas e equipamentos	(178.227)	-	-	(178.227)	(172.549)	-	-	(172.549)
Perdas por manipulação	(35.214)	(5.349)	-	(40.563)	(44.243)	-	-	(44.243)
Processos trabalhistas	(35.709)	-	-	(35.709)	(208.243)	-	-	(208.243)
Processos cíveis	(17.880)	-	-	(17.880)	(10.145)	-	-	(10.145)
Honorários advocatícios	(10.073)	-	-	(10.073)	(22.638)	-	-	(22.638)
	(3.698.767)	(1.203.999)	(72.667)	(4.975.433)	(6.029.967)	(1.072.320)	-	(7.102.287)

Handwritten signature

28. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2017			2016				
	ABHU	Contrato de gestão	Fomento	TOTAL	ABHU	Contrato de gestão	Fomento	TOTAL
Receita com aluguel	461.849	-	-	461.849	378.107	-	-	378.107
Reversão de despesas com processos	248.652	-	-	248.652	-	-	-	-
Doações	81.199	3.993	-	85.192	195.251	-	-	195.251
Outras receitas	48.670	-	-	48.670	50.228	-	-	50.228
Receitas com nota fiscal paulista	11.034	-	-	11.034	140.684	-	-	140.684
Alienação de imobilizado	(148)	-	-	(148)	(64.965)	-	-	(64.965)
	851.256	3.993	-	855.249	699.305	-	-	699.305

[Handwritten signature]

29. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2017				2016			
	Contrato de gestão		Fomento	TOTAL	Contrato de gestão		Fomento	TOTAL
	ABHU				ABHU			
Descontos obtidos	271.854	-	-	271.854	345.989	4	-	345.993
Rendimentos de aplicações financeiras	46.985	27.797	1.471	76.253	37.278	-	-	37.278
Juros ativos	22.809	207	-	23.016	85.558	-	-	85.558
Receitas financeiras	341.648	28.004	1.471	371.123	468.825	4	-	468.829
Juros sobre empréstimos	(764.173)	-	-	(764.173)	(795.237)	(52)	-	(795.289)
Juros, multas e atualizações sobre impostos	(11.152)	(109.436)	-	(120.588)	(115.925)	(20.275)	-	(136.200)
Tarifas bancárias	(76.298)	(4.157)	-	(80.455)	(187.487)	(16.526)	-	(204.013)
Taxas de cartões de crédito	(76.024)	-	-	(76.024)	(65.247)	-	-	(65.247)
Descontos concedidos	(28.727)	(15)	-	(28.742)	(84.310)	-	-	(84.310)
Juros passivos	(8.635)	(2.336)	-	(10.971)	(135.819)	(2.837)	-	(138.656)
Despesas com protestos	(1.148)	(6.666)	-	(7.814)	(28.323)	(7.425)	-	(35.748)
Despesas financeiras	(966.157)	(122.610)	-	(1.088.767)	(1.412.348)	(47.115)	-	(1.459.463)
Receitas e despesas financeiras líquidas	(624.509)	(94.606)	1.471	(717.644)	(943.523)	(47.111)	-	(990.634)

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

30. ISENÇÃO DA COTA PATRONAL

A Associação Beneficente Hospital Universitário é uma Entidade beneficente de assistência social na área da saúde, portanto usufrui de Isenção da Cota Patronal desde o período de apuração referente a março de 2016 e, para isso, vem cumprindo as determinações da Lei nº 12.101/09:

	2017			2016				
	ABHU	Contrato de Gestão	Fomento	TOTAL	ABHU	Contrato de Gestão	Fomento	TOTAL
Base de Cálculo	20.073.541	9.190.859	181.866		13.545.265	5.390.983	-	18.936.247
20% - Previdenciária	4.014.708	1.838.172	36.373	5.889.253	2.709.053	1.078.197	-	3.787.249
2% - SAT	401.471	183.817	3.637	588.925	270.905	107.820	-	378.725
5,8% - Terceiros	1.164.264	533.070	10.548	1.707.882	785.624	312.677	-	1.098.301
INSS Patronal como se devido fosse	5.580.443	2.555.059	50.559	8.186.061	3.765.583	1.498.693	-	5.264.276
INSS Cota patronal (Custos)	3.016.660	2.015.442	50.559	5.082.661	1.991.230	1.185.747	-	3.176.977
INSS Cota patronal (Despesas)	2.563.783	539.617	-	3.103.400	1.774.353	312.946	-	2.087.299
INSS Patronal como se devido fosse	5.580.443	2.555.059	50.559	8.186.061	3.765.583	1.498.693	-	5.264.276




31. ISENÇÃO PIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTOS

A Entidade optou por cessar o recolhimento mensal do PIS sobre a folha de pagamento a partir da competência de agosto de 2017, com base na solução de consulta DISIT/SRRF06 N° 6010, de 27 de março de 2017.

	2017			
	ABHU	Contrato de Gestão	Fomento	TOTAL
Base de Cálculo	9.147.800	4.176.169	141.809	13.465.778
Pis sobre folha de pagamento	91.478	41.762	1.418	134.658
Pis como se devido fosse	91.478	41.762	1.418	134.658

32. OBRIGAÇÕES DA SAÚDE PARA FINS DO CEBAS

A Entidade em atendimento à Portaria MS nº 1.034/10 formalizou Plano Operativo Anual, com o Gestor Local do SUS, conforme convênio com o município de Marília nº 1032/2015.

Os serviços de saúde desenvolvidos pela Entidade são atividades de inserção ou proteção nas Políticas Públicas de Saúde (Política Nacional de Saúde, Política Nacional de Humanização, Política Nacional de Atenção Básica à Saúde e outras) em que ela está inserida e como consequência, por elas, regulamentada.

33. CUMPRIMENTO DE METAS COM SUS

Conforme determinação do artigo 19 do Decreto nº 8.242/14 e artigo 32 da Portaria MS nº 834 de 26/04/2016 a Entidade cumpriu as metas quantitativas e qualitativas de internação ou de atendimentos ambulatoriais estabelecidas no Plano Operativo Anual.

É disponibilizado ao Município de Marília 60% (sessenta por cento) dos 138 (cento e trinta e oito) leitos hospitalares da Associação Beneficente Hospital Universitário.

Paulo

A

34. DA CONCESSÃO DOS RECURSOS EM ASSISTENCIA À SAÚDE

Conforme determinação do artigo 4º da Lei nº 12.101/09, artigo 20 do Decreto nº 8.242/19 e artigo 32 da Portaria MS nº. 834/2016, a Entidade cumpriu:

- As metas estabelecidas em convênio e/ou contrato de contratualização, conforme discriminativo abaixo;

- Ofertou a prestação de seus serviços ao Gestor Local do SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) que pode ser comprovado pelas informações que a Entidade inseriu no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), no Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e no Comunicado de Internação Hospitalar (CIH);

Nos quadros abaixo demonstramos, conforme determina o artigo 5º da Lei nº 12.101/09, artigo 20 do Decreto nº 8.242/14 e artigo 9º da Portaria do MS nº 1970/11.

Competência	Internação			Ambulatório			% SUS
	SUS	Não-SUS	% SUS	SUS	Não-SUS	% SUS	
	<i>Paciente-Dia</i>	<i>Paciente-Dia</i>	<i>Internação</i>	<i>Qtde.</i>	<i>Qtde.</i>	<i>Ambulatório</i>	
Janeiro	1.062	1.038	50,57%	44.466	12.482	78,08%	60,57%
Fevereiro	950	1.061	47,24%	45.786	11.815	79,49%	57,24%
Março	837	1.100	43,21%	49.831	14.897	76,99%	53,21%
Abril	1.106	1.089	50,39%	48.309	11.944	80,18%	60,39%
Maio	1.368	1.831	42,76%	50.536	14.110	78,17%	52,76%
Junho	1.078	1.101	49,47%	46.232	13.709	77,13%	59,47%
Julho	1.389	1.517	47,80%	46.520	14.116	76,72%	57,80%
Agosto	1.334	1.508	46,94%	49.116	14.625	77,06%	56,94
Setembro	1.014	1.252	44,75%	47.423	14.488	76,60%	54,75%
Outubro	1.544	1.152	57,27%	49.079	14.698	76,95%	67,27%
Novembro	1.477	1.175	55,69%	49.542	13.994	77,97%	65,69%
Dezembro	1.597	1.250	56,09%	46.523	12.474	78,86%	66,09%
Total (SEM INCENTIVO)	14.756	15.074	49,47%	573.363	163.352	77,83%	59,47%

	<i>Sim / Não</i>	<i>Máximo</i>	<i>Obtido</i>
I - Atenção obstétrica e neonatal:	Sim	1,50%	1,50%
II - Atenção oncológica;	Não	1,50%	0,00%
III - Atenção às urgências e emergências;	Sim	1,50%	1,50%
IV - Atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas;	Não	1,50%	0,00%
V - Atenção à saúde da pessoa com deficiência; e	Sim	1,50%	1,50%
VI - Hospitais de Ensino	Sim	1,50%	1,50%
Total % SUS			6.00%

Total Geral SUS %	65,47%
--------------------------	---------------

plash
29
[assinatura]

35. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

As transações financeiras efetuadas pela Entidade em 2017 são pertinentes às suas atividades econômicas e estão relacionadas ao caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar e transações com partes relacionadas com vencimento de curto prazo, empréstimos, financiamentos e transações com partes relacionadas de cunho operacional. Esses instrumentos, devido a sua natureza, condições e prazos, têm seus valores contábeis registrados no balanço patrimonial próximos aos valores de mercado.

A Entidade não possui e também não efetuou operações com derivativos financeiros nem como outros ativos financeiros de risco nos exercícios de 2017.

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até o encerramento das demonstrações financeiras, não ocorreram eventos subsequentes que refletiram ajustes ou que devem ser mencionados em notas explicativas.

* * *



Regina Lucia Ottaiano Losasso Serva

Diretora Presidente



Felipe Martins Aranha

Contador CRC - 1SP 306176/O-3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da
Associação Beneficente Hospital Universitário.
Marília - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Beneficente Hospital Universitário ("Entidade e/ou ABHU"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Beneficente Hospital Universitário em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Auditoria de valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independente, que emitiram relatório sem ressalvas e sem ênfase, datado de 17 de abril de 2017.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 23 de fevereiro de 2018

